

PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda De Assis Maria

Lucas Venâncio Silva Cirilo

Rosiane Luz Cavalcante

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/14

RESUMO

Introdução: Um projeto de extensão possibilita aplicação de atividades teóricas fora de campus universitários, de forma que a comunidade faça usufruto do conhecimento percorrido. Logo, o projeto aqui relatado, fora voltado para a difundir informações acerca da Política de Planejamento Familiar (PPF), na qual aborda assuntos sobre ações que auxiliam a população no adiamento e no crescimento familiar ou não. **Objetivo:** O projeto objetivou-se em desenvolver ações de educação em saúde para estimular a autonomia da mulher no planejamento familiar entre as usuárias Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Altamira, na região do Xingu. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de educação em saúde intervencionista, tendo como local de atuação UBS do município de Altamira-Pará. Inicialmente, houve capacitações para todos os integrantes do projeto, com estudo prévio dos temas relacionados, visando a qualificação dos temas fundamentais voltados a PPF, atenção à saúde da mulher e sua autonomia e protagonismo no planejamento familiar. Posteriormente foram confeccionados folder e banner. O público-alvo foram as mulheres atendidas nas UBS do referido município. As atividades iniciais concentram-se em encontros em cada UBS. O público-alvo fora reduzido em no máximo 10 mulheres atendendo aos protocolos de biossegurança de prevenção a pandemia da COVID-19. Durante as ações, foram formados grupos ouvintes na recepção das UBS. Os assuntos pertinentes nas educações em saúde foram sobre métodos contraceptivos, do uso de preservativos para prevenir, além da gravidez, Infecções Sexualmente Transmissíveis. Esses materiais podem ser encontrados nas UBS's. **Resultados:** Durante as ações realizadas, observou-se a interação das mulheres presentes no momento das ações, através do interesse nos métodos oferecidos, sobre sua utilização e seus efeitos colaterais. Através disso, houve a promoção do empoderamento e autonomia feminina frente às questões de planejamento familiar através da propagação de conhecimento. Ademais, o projeto contribuiu para a criação de vínculo dos alunos com a comunidade, agregando conhecimento e experiências na trajetória acadêmica. **Conclusão:** Nesse ínterim, o projeto de extensão beneficia a sociedade, pois há a promoção de qualidade de vida por meio de educação em saúde, visto que pode causar sensibilização na vida de cada indivíduo do público-alvo.

Palavras-Chave: Saúde da Mulher. Política de Planejamento Familiar. Educação em Saúde. Centros de Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.